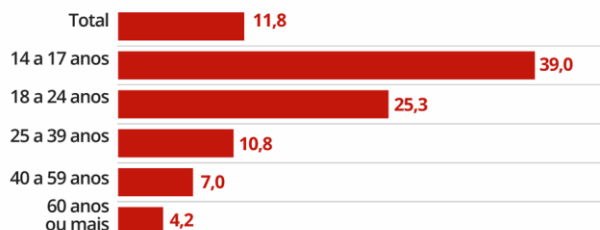


Texto I

Desemprego maior entre jovens

Veja a taxa de desocupação em cada faixa etária, em %

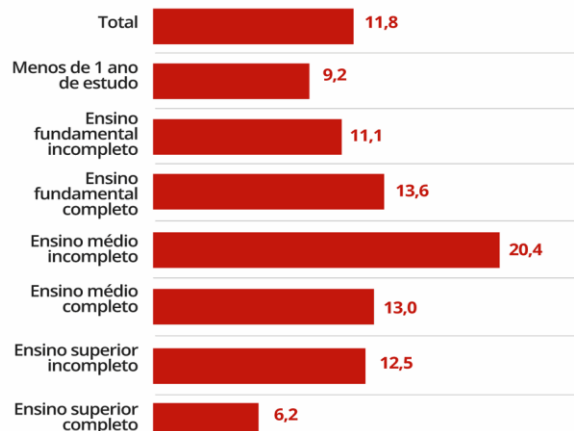


Infográfico elaborado em: 23/02/2018

<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/desemprego-e-maior-entre-jovens-mulheres-e-trabalhadores-sem-ensino-superior.ghtml>

Menos escolaridade, maior desemprego

Veja o índice de desocupação por grau de instrução, em %



Infográfico elaborado em: 23/02/2018

Texto II

O ingresso do jovem brasileiro no mercado de trabalho formal acontece cada vez mais tarde. Em média, a primeira carteira assinada só acontece aos 28,6 anos, segundo levantamento da consultoria iDados, a partir dos dados de 2017 da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) (...). Entre 2006 e 2014, a idade média do primeiro emprego formal girava em torno de 25 anos. (...) Estatísticas do IBGE mostram que a taxa de desemprego na faixa etária entre 18 e 24 anos é mais que o dobro do índice geral, que abrange todos os mais de 13 milhões de trabalhadores sem ocupação no país. "Quando a crise veio, em 2015, um número grande de profissionais muito qualificados e experientes foram jogados no desemprego. Como o jovem precisa ser treinado pela empresa para, só depois de algum tempo, dar resultados, ele se torna caro. Ele sofre concorrência desleal desse grupo mais qualificado, que está disponível e aceita salários mais baixos para se recolocar", avalia Maria Andréia Lameiras, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Uma das consequências dessa entrada tardia na formalidade é a redução do financiamento da Previdência; outra é a dificuldade maior que o trabalhador terá para atingir os requisitos para a aposentadoria. Para especialistas, o investimento em qualificação é a saída para os jovens que buscam o primeiro emprego.

<https://economia.ig.com.br/2019-05-12/brasileiro-tem-primeiro-emprego-com-carteira-assinada-em-media-apos-os-28-anos.html>, com ajustes

Texto III

No Brasil, a população jovem, de acordo com o IBGE, representa 25% da população brasileira. Os mesmos fatores que impactam os jovens em outros países, principalmente nos emergentes – tais como falta de acesso à educação de qualidade e de oportunidades dignas de emprego – também são vistos em nosso país. E o nosso desafio começa cedo: em 2015, apenas 38% dos jovens matriculados no Ensino Médio estavam na série correta; no mesmo ano, tínhamos apenas 43% dos jovens no Brasil com Ensino Médio completo. A partir do momento em que o jovem abandona seus estudos, muitas vezes pela necessidade de recorrer a um trabalho informal para a sua subsistência e a da própria família, aprofundamos em um conceito apresentado pela ONU chamado de desengajamento econômico, ou seja, o momento em que uma parcela representativa da população deixa de acumular capital humano, fator-chave para aumento da produtividade no país. Já que grande parte dos incentivos públicos para apoio aos trabalhadores está direcionado à parcela da população que já está no mercado de trabalho e/ou perdeu recentemente seu trabalho, esses jovens ficam, muitas vezes, sem suporte de políticas públicas concretas (...). Uma saída apontada nos últimos anos, criada e incentivada, principalmente, pela chamada gig economy, são os trabalhos informais. Esses, ainda sem regulamentação e legislação claras, vêm sendo um dos principais caminhos adotados por jovens para conseguirem fonte de renda. Além do trabalho informal em si, uma outra saída vista por jovens brasileiros é a possibilidade de empreender seu próprio negócio (seja pelo chamado empreendedorismo de oportunidade ou pela própria necessidade).

<https://empregosecarreiras.opovo.com.br/opiniaoinsercao-de-jovens-no-mercado-de-trabalho-e-o-desafio-da-decada/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Desafios para o ingresso do jovem no mercado de trabalho no Brasil”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.